

# ANÁLISE DOS DADOS DA PNAD 2012: COMPARATIVO DISTRITO FEDERAL E BRASIL

**Outubro de 2013**

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN**

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto – Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN**

Júlio Miragaya – Presidente

**DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Jusçanio de Souza (respondendo)

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

**DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS**

Oswaldo Russo de Azevedo – Diretor

**DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS**

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

**SECRETARIA GERAL**

Edivan Batista Carvalho – Secretário

**Equipe Técnica**

**Diretoria de Estudos e Políticas Sociais -DIPOS**

Lidia Cristina Silva Barbosa

Danielle Oliveira Valverde

Tatiana Farias Moreira

**Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS**

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente de Base de Dados

Alisson Carlos da Costa Silva

Luiz Rubens Câmara de Araújo

Iraci Moreira Peixoto

Newton Ferreira da Silva Marques

## INTRODUÇÃO

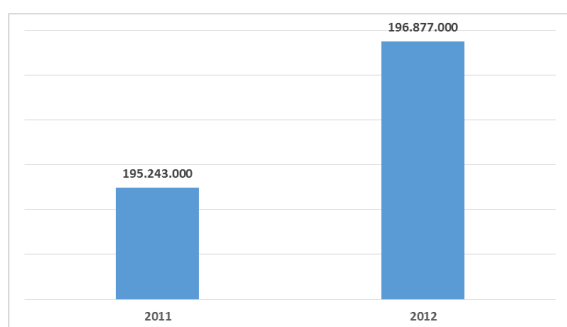
A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizada anualmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é uma ferramenta importante para acompanhar, de forma sistemática, características gerais da população, como os avanços ou pioras nas condições socioeconômicas da população brasileira. Os dados da PNAD também subsidiam a formulação, o monitoramento e avaliação de políticas públicas, uma vez que além de refletir a situação da população brasileira, fornecem informações longitudinais sobre educação, trabalho, rendimento, habitação, dentre outras.

A presente Nota Técnica apresenta a comparação de alguns resultados da PNAD em 2011 e 2012 para o Distrito Federal (DF) e Brasil, de forma a permitir observar mudanças ocorridas, identificando diferenças e similitudes na comparação entre os dois casos.

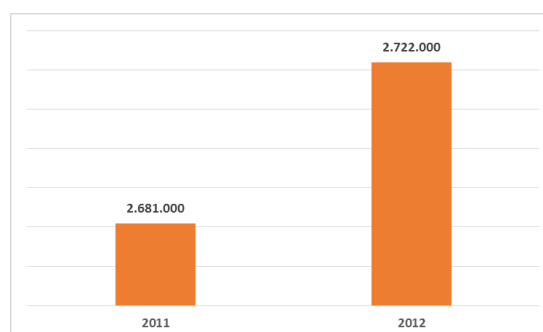
### 1- Características gerais da população e dos domicílios

De acordo com os dados da PNAD, o Brasil apresentou crescimento populacional de 0,84% em 2012 relativamente a 2011, ao contabilizar uma população de aproximadamente 197 milhões de habitantes. A taxa de crescimento da população do Distrito Federal superou a do Brasil, ao alcançar variação de 1,53%, de 2011 para 2012, atingindo pouco mais de 2,7 milhões de habitantes.

**Gráfico 1 – População brasileira – 2011 e 2012**



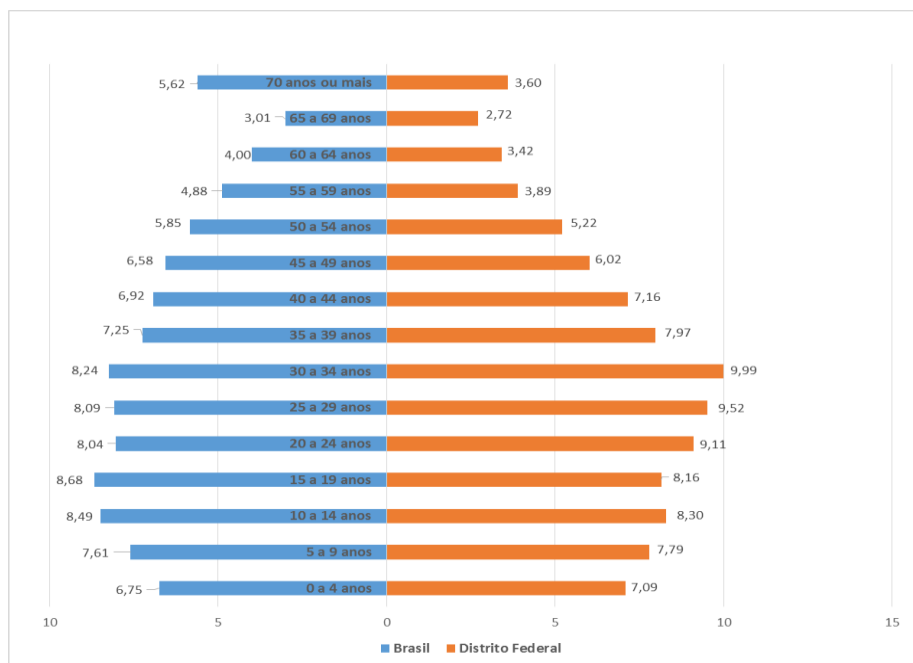
**Gráfico 2 - População do Distrito Federal – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

Os dados da PNAD mostram que a estrutura etária da população do DF em comparação com a Brasileira, guardam relativa semelhança, com maior proporção de pessoas no DF na faixa de 20 a 34 anos e menor na de idosos, relativamente ao Brasil (Gráfico 3).

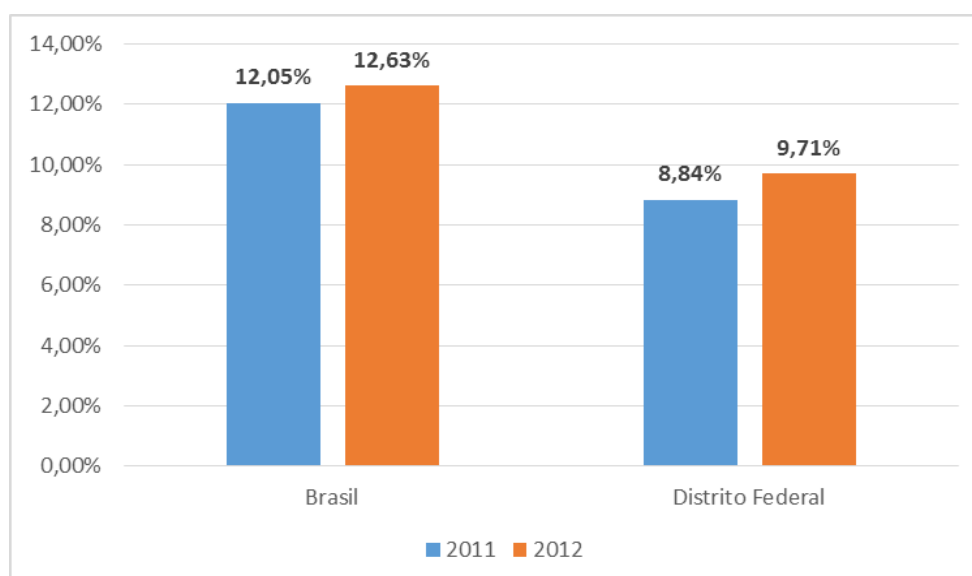
**Gráfico 3 – Distribuição percentual da estrutura etária da população – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2012

O envelhecimento da população é outro aspecto importante a ser acompanhado, devido ao impacto gerado na previdência e à necessidade de implantação de políticas públicas voltadas especificamente para este público. Os dados demonstram o crescimento desta população, tanto no DF quanto no Brasil. Contudo, destaca-se que, em 2012, no DF o crescimento da proporção da população nesta faixa etária (9,8%) foi mais que o dobro em relação ao observado no Brasil (4,8%).

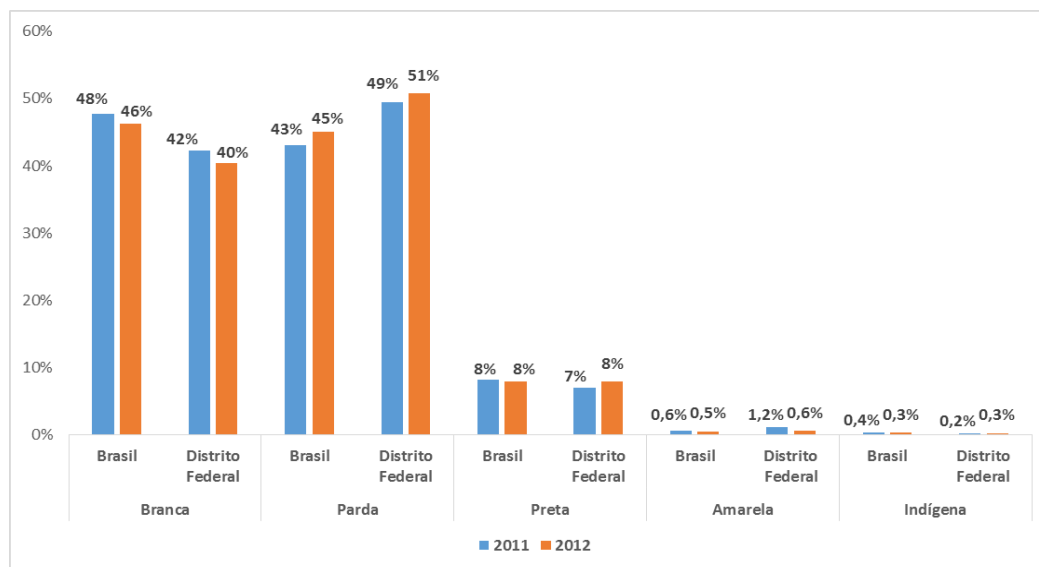
**Gráfico 4 – Percentual da população com 60 anos ou mais – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

O Distrito Federal apresenta a mesma tendência nacional em relação à declaração de cor ou raça. Aumentou o percentual de pessoas que se declararam pretas ou pardas em relação às pessoas que se declararam brancas. No DF, o percentual de população preta ou parda é superior ao do Brasil, conforme ilustra o gráfico 5, abaixo.

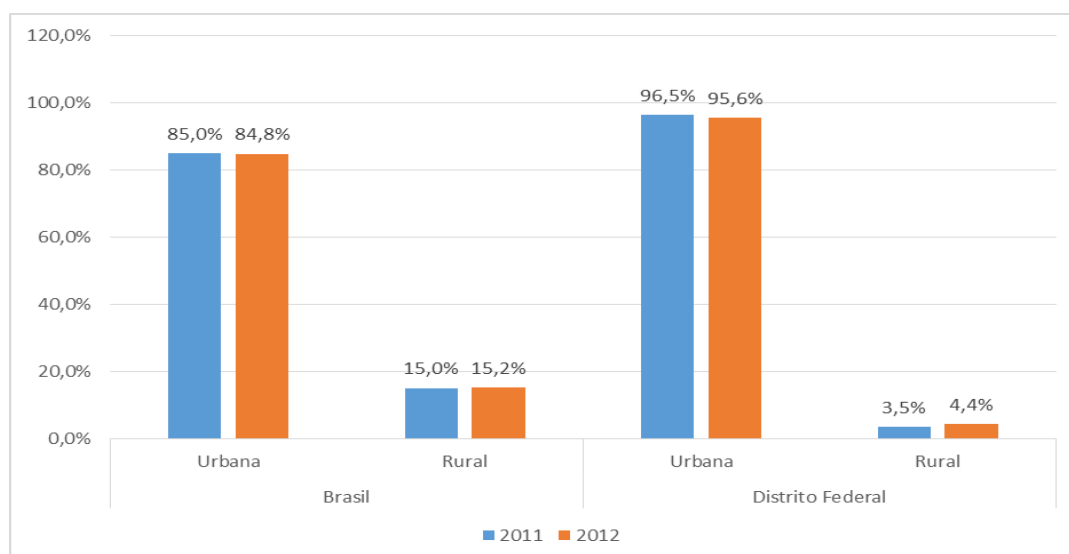
**Gráfico 5 – Distribuição percentual da população segundo cor ou raça – Brasil e Distrito Federal – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

O gráfico 6 apresenta a distribuição da população por área rural e urbana. O DF, no período analisado, segue a tendência nacional, com uma pequena ampliação do percentual de população residindo em área rural. Contudo, essa proporção ainda é bem inferior: 1/3 do percentual nacional, se comparada ao percentual da população brasileira residente em área rural.

**Gráfico 6 – Distribuição da população por área rural ou urbana – Brasil – Distrito Federal – 2011 e 2012**

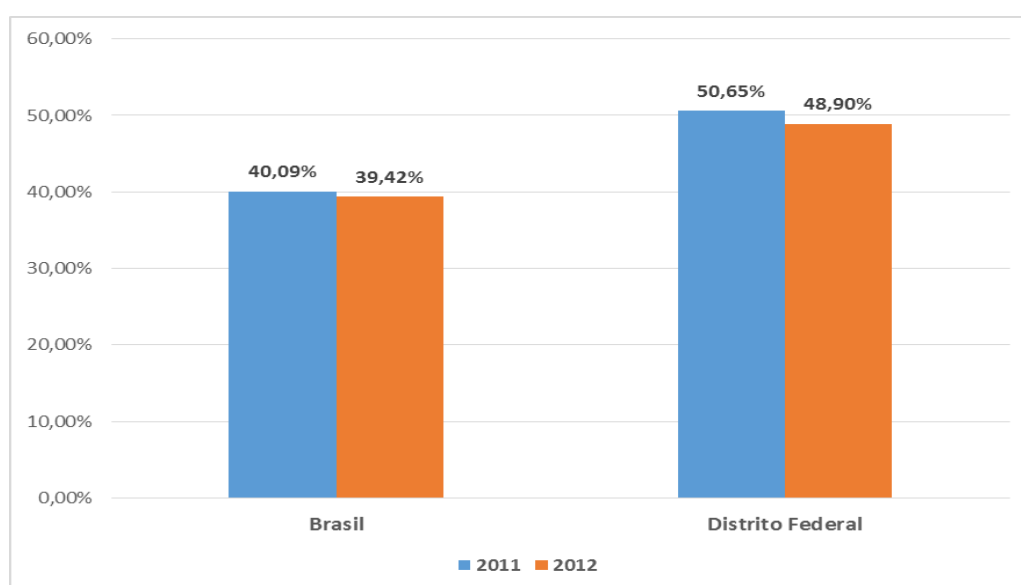


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

## 2- Fluxo demográfico

Outro fator interessante a ser verificado nos dados fornecidos pela PNAD 2012 é o percentual de população não nascida no DF. Por ser um cidade relativamente nova e com grande fluxo migratório o percentual de pessoas não naturais do DF é expressivo em comparação ao restante do país, mas já apresenta tendência de redução, como bem realçado pelos dados da PNAD de 2011 para 2012. Estes dados podem sugerir tanto uma tendência de queda no fluxo migratório quanto um crescimento proporcional do número de pessoas nascidas na cidade.

**Gráfico 7– Distribuição percentual da população não natural do município – Brasil e Distrito Federal – 2011 e 2012**

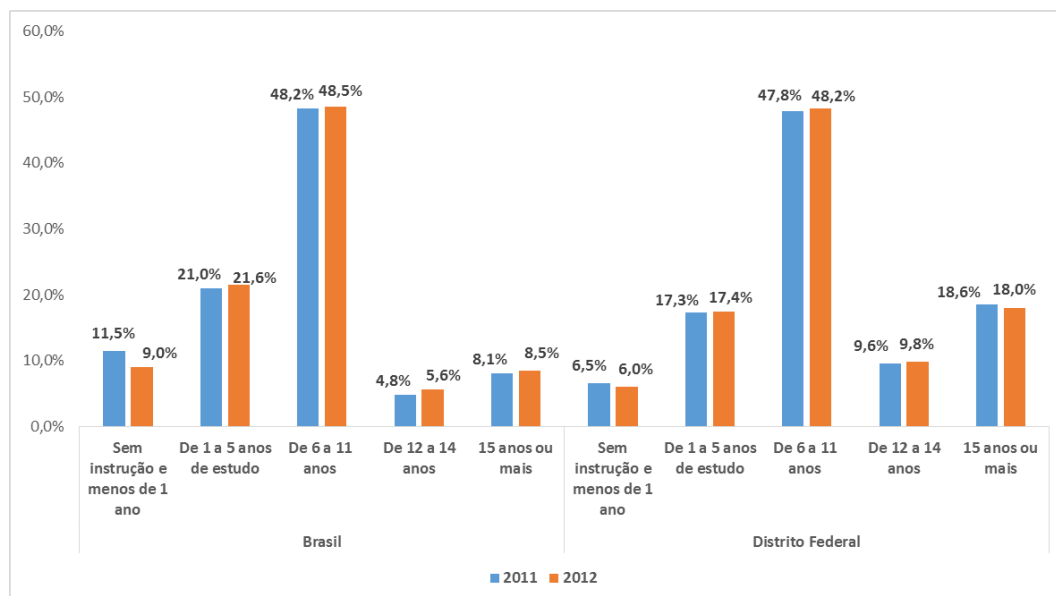


Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

## 3- Aspectos educacionais

Conforme apontam especialistas, a quantidade de anos de estudo é um dos principais fatores que influenciam a melhoria de renda dos indivíduos. Os dados apresentados no gráfico 8 demonstram que, entre 2011 e 2012, a população do DF com idade superior a 10 anos, apresentou pequenas melhoras na quantidade de anos de estudo, característica que tem sido peculiar ao DF. Outro ponto relevante a ser destacado na comparação DF e Brasil é o percentual: 10 pontos superior ao nacional, da população com 15 anos ou mais de estudo. A população do DF apresenta um percentual de pessoas com 12 anos ou mais de estudo bem superior ao nacional, conforme ilustrado no gráfico 8.

**Gráfico 8 – Distribuição percentual da população com idade superior a 10 anos segundo a quantidade de anos de estudo – Brasil e Distrito Federal – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

A tabela 1, apresenta o percentual de população analfabeta por faixa etária. Os dados demonstram que a maior proporção de analfabetos no DF encontra-se na faixa de 60 anos ou mais (14,0% em 2012 contra 13,5% em 2011). Muito embora tenha aumentado meio ponto percentual, mostra-se cerca de 10 pontos abaixo da proporção brasileira (24,4%).

**Tabela 1 – Percentual de analfabetos por faixa etária – Brasil e Distrito Federal - 2011 e 2012**

Brasil e Distrito Federal	Idade	2011	2012
Brasil	15 a 17 anos	1,2%	1,0%
	18 a 29 anos	2,2%	2,1%
	30 a 59 anos	7,9%	7,9%
	60 anos ou mais	24,8%	24,4%
Distrito Federal	15 a 17 anos	0,8%	0,8%
	18 a 29 anos	0,3%	0,5%
	30 a 59 anos	2,9%	2,8%
	60 anos ou mais	13,5%	14,0%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

#### 4- Trabalho Infantil

É importante destacar que houve queda no percentual de crianças até 14 anos em situação de trabalho infantil, tanto no DF quanto no Brasil. Destaca-se que em 2012, na faixa etária de 10 a 14 anos, o trabalho infantil no DF foi 0,44% inferior ao percentual observado em 2011 (Tabela 2).

**Tabela 2 – Percentual de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil**

Brasil e Distrito Federal	Faixa etária	2011	2012
<b>Brasil</b>	5 a 9 anos	0,60%	0,54%
	10 a 14 anos	6,00%	4,77%
	15 a 17 anos	24,20%	25,27%
<b>Distrito Federal</b>	5 a 9 anos	0,00%	-
	10 a 14 anos	0,50%	0,44%
	15 a 17 anos	13,00%	14,96%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

OBS. (-) dado não representativo da população

#### 5- Ocupação

A população ocupada no trabalho principal no período 2011/2012 apresentou crescimento de forma similar tanto para o Brasil como para o DF, mostrando uma taxa média geométrica de crescimento anual de 1,3% (Tabela 3).

**Tabela 3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência no trabalho principal – Brasil e DF – 2011-2012**

Brasil e Distrito Federal	Ano*	
	2011	2012
<b>Brasil</b>	93.493	94.713
<b>Distrito Federal</b>	1.325	1.342

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

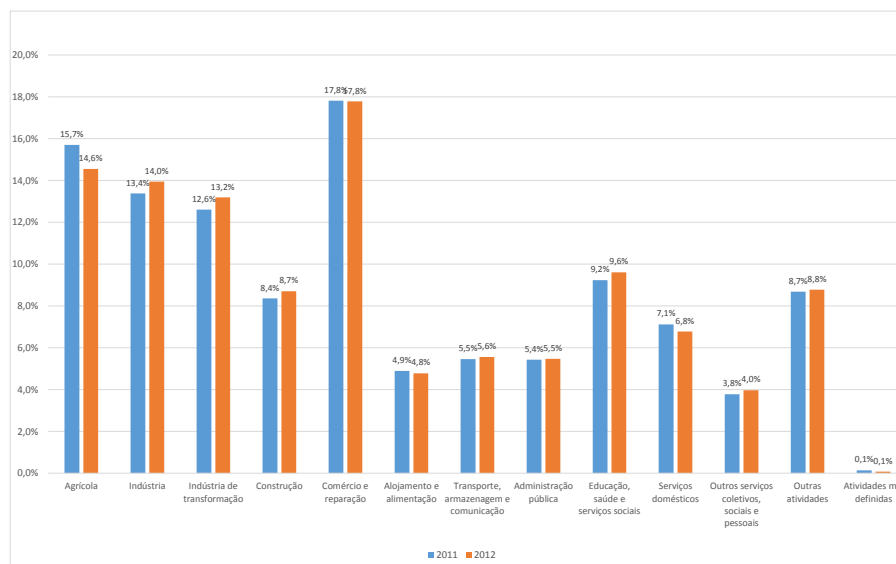
\* Valor em 1.000

Com relação à distribuição da ocupação por grupos de atividade, observou-se que tanto no Brasil como no DF cresceram as participações da indústria, da administração pública, e das outras atividades. O DF acompanhou o movimento de decréscimo apresentado pelo País na atividade agrícola e nos serviços domésticos.

No DF destacou-se o crescimento da participação da Administração Pública e decréscimo do grupo comércio e reparação e construção, diferente do que observou-se no Brasil (Gráficos 9 e 10).

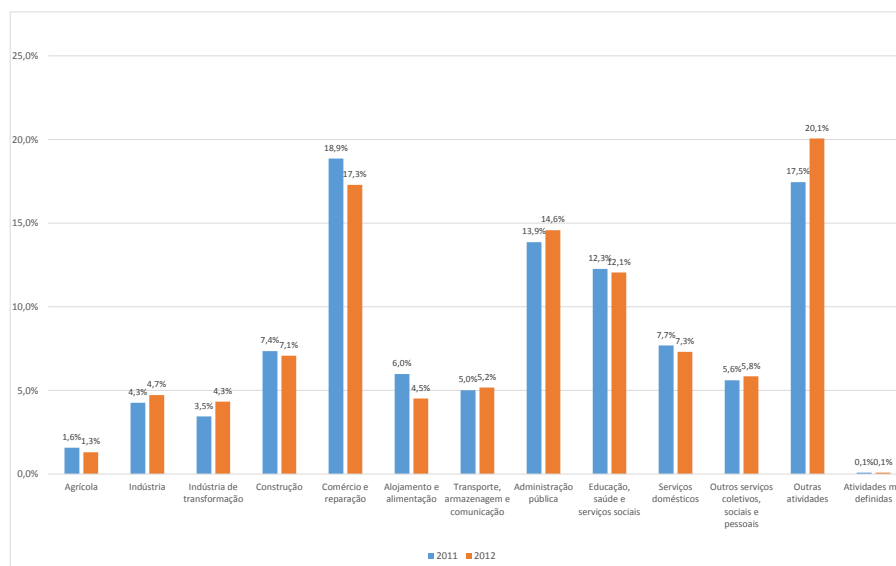


**Gráfico 9 – Percentual de empregados de 10 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência por grupamentos de atividade – Brasil – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

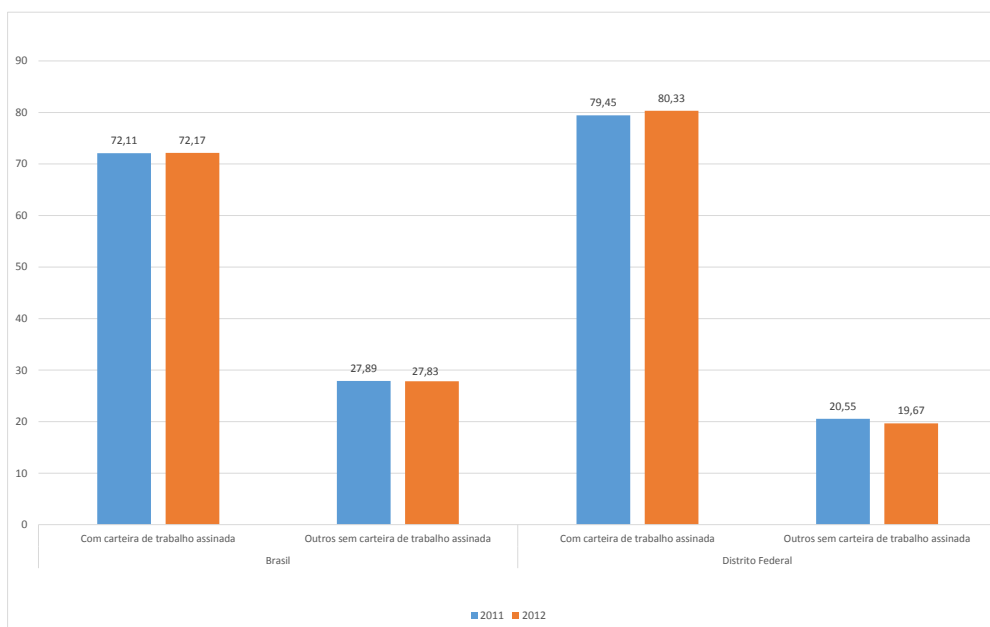
**Gráfico 10 – Percentual de empregados de 10 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência por atividade do trabalho principal – Distrito Federal – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

Os dados da PNAD mostraram que no DF a formalização do emprego com carteira assinada é superior a do Brasil. Em 2012 apresentou crescimento de 0,88 ponto percentual, em relação a 2011, enquanto que no Brasil essa variação foi de apenas 0,06 ponto percentual.

**Gráfico 11 – Percentual de empregados de 10 anos ou mais de idade no trabalho principal da semana de referência (exclusive militares e funcionários públicos estatutários), por categoria do emprego – Brasil e Distrito Federal – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

## 6- Rendimento

O rendimento médio mensal do brasileiro apresentou crescimento de 13,8% de 2011 para 2012. O DF foi uma das Unidades da Federação com um dos menores crescimentos, de apenas 4,4%, superando apenas o Estado de Rondônia, que apresentou crescimento de 1,7%. Contudo, mesmo com crescimento inferior à média nacional, o trabalhador do DF ainda possui o melhor rendimento médio mensal do país, de R\$ 2.654,00 (Tabela 4).

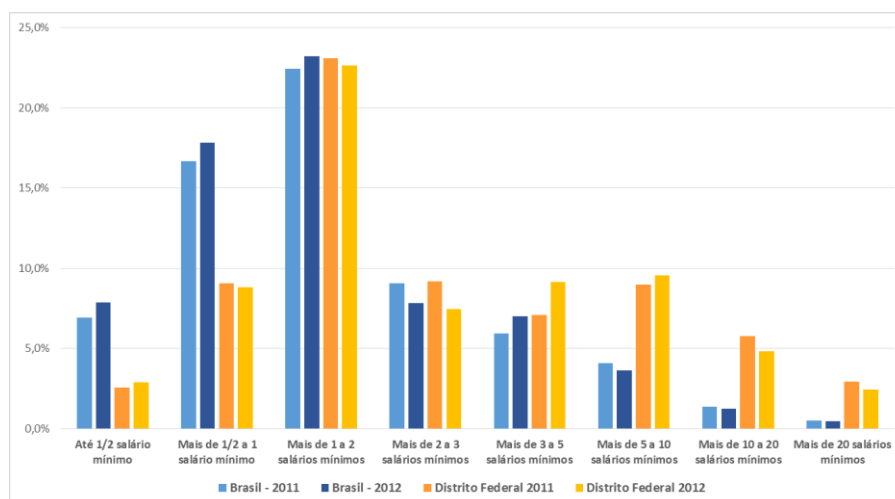
**Tabela 4 – Valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais economicamente ativas – Brasil – Distrito Federal – 2011 – 2012**

Brasil, Região e UF	Ano		Crescimento %	Ranking 2011	Ranking 2012
	2011	2012			
<b>Brasil</b>	<b>R\$ 1.241,00</b>	<b>R\$ 1.413,00</b>	<b>13,86%</b>	-	-
<b>Norte</b>	<b>R\$ 954,00</b>	<b>R\$ 1.046,00</b>	<b>9,64%</b>	-	-
Rondônia	R\$ 1.184,00	R\$ 1.204,00	1,69%	12°	14°
Acre	R\$ 999,00	R\$ 1.057,00	5,81%	15°	17°
Amazonas	R\$ 962,00	R\$ 1.060,00	10,19%	17°	16°
Roraima	R\$ 1.253,00	R\$ 1.334,00	6,46%	10°	13°
Pará	R\$ 866,00	R\$ 929,00	7,27%	21°	21°
Amapá	R\$ 1.058,00	R\$ 1.381,00	<b>30,53%</b>	14°	11°
Tocantins	R\$ 981,00	R\$ 1.191,00	21,41%	16°	15°
<b>Nordeste</b>	<b>R\$ 792,00</b>	<b>R\$ 924,00</b>	<b>16,67%</b>	-	-
Maranhão	R\$ 649,00	R\$ 917,00	<b>41,29%</b>	27°	24°
Piauí	R\$ 690,00	R\$ 868,00	<b>25,80%</b>	26°	26°
Ceará	R\$ 774,00	R\$ 870,00	12,40%	24°	25°
Rio Grande do Norte	R\$ 913,00	R\$ 1.039,00	13,80%	18°	18°
Paraíba	R\$ 872,00	R\$ 928,00	6,42%	20°	22°
Pernambuco	R\$ 839,00	R\$ 970,00	15,61%	22°	20°
Alagoas	R\$ 700,00	R\$ 829,00	18,43%	25°	27°
Sergipe	R\$ 909,00	R\$ 1.026,00	12,87%	19°	19°
Bahia	R\$ 817,00	R\$ 923,00	12,97%	23°	23°
<b>Sudeste</b>	<b>R\$ 1.446,00</b>	<b>R\$ 1.655,00</b>	<b>14,45%</b>	-	-
Minas Gerais	R\$ 1.169,00	R\$ 1.363,00	16,60%	13°	12°
Espírito Santo	R\$ 1.232,00	R\$ 1.420,00	15,26%	11°	10°
Rio de Janeiro	R\$ 1.480,00	R\$ 1.682,00	13,65%	4°	3°
São Paulo	R\$ 1.586,00	R\$ 1.811,00	14,19%	2°	2°
<b>Sul</b>	<b>R\$ 1.410,00</b>	<b>R\$ 1.588,00</b>	<b>12,62%</b>	-	-
Paraná	R\$ 1.383,00	R\$ 1.626,00	17,57%	6°	6°
Santa Catarina	R\$ 1.545,00	R\$ 1.676,00	8,48%	3°	4°
Rio Grande do Sul	R\$ 1.359,00	R\$ 1.502,00	10,52%	7°	8°
<b>Centro-Oeste</b>	<b>R\$ 1.555,00</b>	<b>R\$ 1.750,00</b>	<b>12,54%</b>	-	-
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.452,00	R\$ 1.621,00	11,64%	5°	7°
Mato Grosso	R\$ 1.332,00	R\$ 1.634,00	<b>22,67%</b>	8°	5°
Goiás	R\$ 1.284,00	R\$ 1.468,00	14,33%	9°	9°
<b>Distrito Federal</b>	<b>R\$ 2.542,00</b>	<b>R\$ 2.654,00</b>	<b>4,41%</b>	<b>1°</b>	<b>1°</b>

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

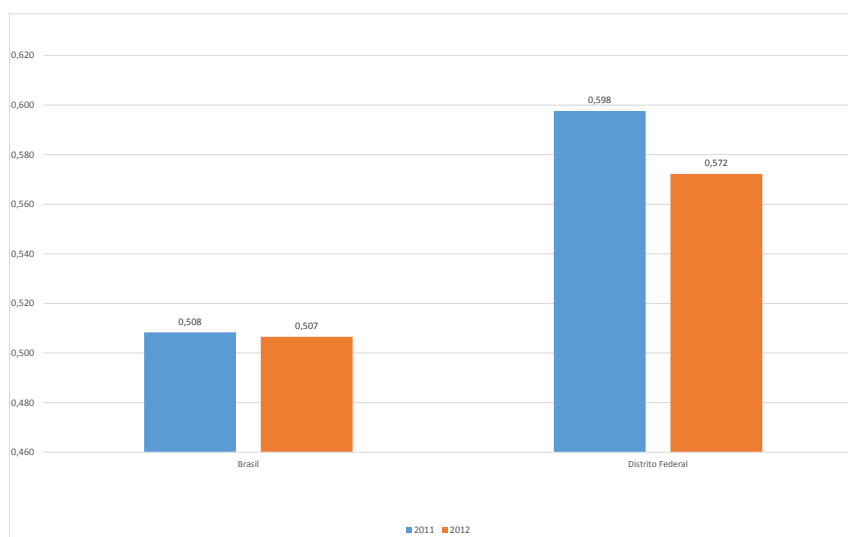
O Gráfico 12 apresenta a distribuição da população por classe de rendimento. Observa-se que o Distrito Federal apresenta maior proporção de população com rendimentos acima de 5 salários mínimos em comparação à população brasileira. Um ponto a ser destacado é a diminuição do percentual de pessoas no Distrito Federal com rendimento superior a 10 salários mínimos em 2012 em relação a 2011. Destaca-se, no DF, a elevação no percentual de pessoas com rendimento superior a 3, e igual ou menor a 10 salários mínimos em 2012, sendo mais expressivo na classe acima de 3 até 5. Esse comportamento demonstra redução na desigualdade da distribuição de renda no DF, comprovado pela variação do Índice de Gini que passou de 0,598 em 2011 para 0,572 em 2012. Entretanto, o DF ainda apresenta o segundo maior Gini comparado com as outras Unidades da Federação. O Brasil, por sua vez, apresentou um coeficiente relativamente estável no período, passando de 0,508 para 0,507 (Gráfico 13).

**Gráfico 12 – Distribuição percentual da população com 10 anos ou mais por classe de rendimento**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

**Gráfico 13 – Índice de Gini - Brasil e Distrito Federal – 2011 – 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

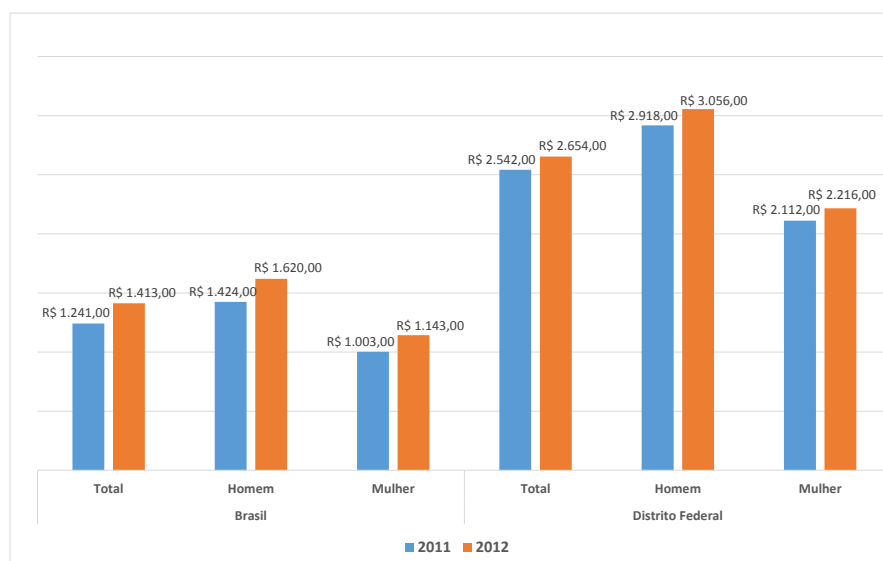
Em relação à desigualdade do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao dos homens percebe-se que no Distrito Federal a distorção é menor do que a observada no Brasil. Tanto no Brasil quanto no DF, a distorção deste rendimento apresentou uma pequena melhoria no período de 2011 a 2012, conforme apresentado na tabela 5 e Gráfico 14. Contudo, no Brasil, mesmo diante desta pequena melhoria, as mulheres ainda recebem em média salário 30% inferior ao dos homens.

**Tabela 5 – Razão do rendimento médio mensal das mulheres em relação ao dos homens da população economicamente ativa – Brasil e Distrito Federal – 2011 – 2012**

<b>Brasil e Distrito Federal</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
<b>Brasil</b>	0,704	0,706
<b>Distrito Federal</b>	0,724	0,725

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

**Gráfico 14 – Valor médio do rendimento mensal por sexo da população economicamente ativa – Brasil – Distrito Federal – 2011 e 2012**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

## 7- Bens duráveis nos domicílios

A PNAD 2012 revelou que o DF também possui melhores resultados em relação ao percentual de domicílios com presença de bens duráveis quando comparado ao Brasil. No DF, o percentual de domicílios com microcomputador e com microcomputador com acesso à internet é de, respectivamente, 25,63 e 19,56 pontos superiores ao percentual de domicílios no Brasil com estes equipamentos. Percebe-se também que, tanto no Brasil quanto no DF, mais de 90% dos domicílios contam com fogão, geladeira, televisão e telefone

fixo ou celular. No DF, no período apurado, foi relevante o aumento no percentual de domicílios com microcomputadores, acesso à internet e máquina de lavar, com aumentos consideráveis de 4,4 p.p., 5,48 p.p. e 3,47 p.p, respectivamente.

**Tabela 6 – Presença de bens duráveis nos domicílios**

Bens duráveis	Brasil		Distrito Federal	
	2011	2012	2011	2012
<b>Fogão</b>	98,62%	98,75%	99,54%	99,17%
<b>Filtro de água</b>	53,22%	53,09%	83,97%	82,19%
<b>Rádio</b>	83,43%	80,86%	86,39%	83,96%
<b>Televisão</b>	96,88%	97,20%	99,19%	99,06%
<b>Geladeira</b>	95,75%	96,65%	99,31%	99,17%
<b>Freezer</b>	16,44%	16,66%	18,80%	22,41%
<b>Máquina de lavar roupa</b>	50,99%	55,14%	70,47%	73,94%
<b>Microcomputador</b>	42,92%	46,36%	66,67%	71,11%
<b>Microcomputador com acesso à Internet</b>	36,54%	40,29%	60,44%	65,92%
<b>Telefone - fixo ou celular</b>	89,87%	91,21%	98,50%	98,58%
<b>Somente celular</b>	49,73%	51,37%	40,37%	39,86%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

## 8- Infraestrutura Domiciliar

Em relação à infraestrutura dos domicílios, o DF, segundo a PNAD, apresenta melhores resultados em todos os indicadores quando comparados com os resultados nacionais. Contudo, de 2011 a 2012, no DF, observa-se uma diminuição no percentual de domicílios com abastecimento de água pela rede geral e com lixo coletado diretamente. A queda mais expressiva observada foi em relação ao percentual de domicílios que declararam ter o seu lixo coletado diretamente, diminuição de 4,5 pontos percentuais de um ano para o outro.

**Tabela 7 – Infraestrutura dos domicílios**

Situação do domicílio	Brasil		Distrito Federal	
	2011	2012	2011	2012
<b>Abastecimento de água pela rede geral</b>	83,53%	84,36%	95,62%	94,93%
<b>Rede de esgoto ou Fossa séptica</b>	77,15%	77,74%	96,42%	97,29%

<b>Lixo coletado diretamente</b>	83,63%	83,44%	94,12%	89,62%
<b>Iluminação elétrica</b>	99,33%	99,52%	100%	100%

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio 2011 e 2012

## 9- Considerações Finais

Os dados apresentados pela PNAD 2012 demonstram diversas melhorias nas condições de vida dos brasileiros e da população do DF. Destaca-se no DF, no período apurado, a melhoria da renda média da população, o acesso à bens duráveis e equipamentos de comunicação, tais como: microcomputador, microcomputador com acesso à internet, telefone (fixo ou celular) e máquina de lavar, sugerem alçá-lo a níveis alcançados por países desenvolvidos.

Em relação à população, o DF apresentou um crescimento superior ao registrado no Brasil. Por sua vez, outro aspecto importante a ser acompanhado é a estrutura etária da população. Os dados demonstram que o crescimento do percentual da população idosa no DF foi superior ao observado no país.

A renda média do trabalhador do DF continua a maior do país e foi relevante a elevação, no período de 2011 a 2012, do percentual de trabalhadores com rendimento entre 3 e 5 salários mínimos, vale destacar que o índice de Gini de 2011 para 2012 revela redução das desigualdades de renda no DF que apresentou também melhorias na razão do rendimento dos homens em relação às mulheres, indicando uma diminuição das desigualdades de gênero. Outro aspecto positivo a ser destacado foi a redução do trabalho infantil, na faixa etária de 10 a 14 anos, praticamente erradicada.

Por fim, os dados sobre quantidade de anos de estudo demonstram uma ligeira queda no percentual de pessoas com idade superior a 10 anos sem instrução ou com menos de um ano de estudo.